

PROGRAMAÇÃO

Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial

1. TOURISM TALKS – A TECNOLOGIA NO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

12/10, 10:30 – 13:00 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

Realizadas com o apoio institucional do Turismo de Portugal, as Tourism Talks pretendem, por um lado, dar a conhecer boas práticas de uso contemporâneo de tecnologia em projetos de valorização de património industrial e, por outro, refletir sobre como pode esta dimensão tecnológica contribuir para a consolidação da narrativa da experiência turística, estabelecendo uma continuidade entre a natureza do património industrial herdado e o futuro dessa mesma experiência turística – ambos, incontornavelmente, também tecnológicos.

ORADORES

_ **Manuel Costa Júnior** (Museu do Pico - DRAC)

_ **Marcos Aguiar** (Parque Mineiro de Aljustrel - Câmara Municipal de Aljustrel)

_ **Pedro Cabral** (Museu de Portimão - Câmara de Portimão)

_ **Dilma Miguel** (Museu Nacional Ferroviário - Fundação Museu Nacional Ferroviário)

_ **Maria Adriana Marques** (Museu dos Transportes e Comunicações da Alfândega do Porto)

_ **Alexandra Alves** (ERIH - Turismo Industrial de S. J. Madeira)

_ Moderação: **Helena Trigatti** (Turismo de Portugal)

2. ASSINATURA DAS DECLARAÇÕES DE COLABORAÇÃO TURISMO INDUSTRIAL DOS AÇORES

13/10, 12:30 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

A Direção Regional de Turismo dos Açores e o Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial vão promover uma sessão de assinaturas da Declaração de Colaboração com um conjunto de novos parceiros, no quadro da dinamização do Turismo Industrial em Portugal.



3. APRESENTAÇÕES TÉCNICAS (INNOVATION POINT)

14/10, 11:45 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

Sala de Expositores 1/3

"Turismo Industrial - Ambientes digitais que contam histórias" | por Pedro Pereira (ByAR)

A criação de um ambiente digital para apoio à visita a um espaço centenário torna-se essencial para explicar o processo de fabrico. Através da criação de um layer digital é possível mostrar novamente pessoas e máquinas a laborar, é também uma forma de perdurar no tempo a memória.

Serão apresentados os casos da Conservas Pinhais & Cia e do Museu de Portimão, parceiros do Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

"Turismo Industrial - Turismo Industrial em Matosinhos" | por Marta Pontes (Câmara Municipal de Matosinhos, parceiro do Grupo Dinamizador Rede Portuguesa de Turismo Industrial)

"Turismo Industrial - A Rota da Filigrana e o Museu Mineiro de S. Pedro da Cova em Gondomar" | por Sandra Almeida, Câmara Municipal de Gondomar, parceiro do Grupo Dinamizador Rede Portuguesa de Turismo Industrial)

Gondomar é conhecido como a "Capital da Ourivesaria" em Portugal. A exploração mineira do ouro remonta ao período romano, mas é apenas a partir do século XVIII que se afirma como o mais importante centro produtivo de ourivesaria do País.

A filigrana ocupa um lugar de destaque entre as criações dos ourives locais; de produção artesanal, é concebida em oficinas de pequena escala, de cariz familiar, utilizando técnicas transmitidas de geração em geração.

A Rota da Filigrana permite visitar as oficinas tradicionais, conhecer os genuínos ourives Gondomarenses e todo o processo produtivo artesanal. A visita inicia-se no Museu Municipal da Filigrana que reúne um espólio diversificado de utensílios e maquinaria cedidos por ourives locais que pretendem partilhar e dar a conhecer o seu ofício ao grande público, e uma valiosa coleção de peças únicas em filigrana, das quais destacamos o “Maior Coração em Filigrana do Mundo” e o “Vestido em Filigrana com assinatura Micaela Oliveira”, o museu proporciona igualmente experiências interativas para todas as idades.

No CINDOR – escola profissional especializada nas artes da Ourivesaria - é possível realizar workshops de filigrana e cinzelagem, uma experiência autêntica e enriquecedora onde os visitantes são convidados a experimentar algumas técnicas tradicionais para elaborar uma peça.

Mais informações em <https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/>

Vídeo promocional: [Rota da Filigrana](#) | [Filigrana de Portugal](#)

4. ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL – ESPAÇO ARTES & OFÍCIOS

Demonstração ao vivo da arte da filigrana

12/10, 10:00 AZOST – 15/10, 16:00 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

Por: F. Ribeiro Lda. – Rota da Filigrana, parceiro do Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial

A Filigrana

A filigrana é uma técnica ancestral de ourivesaria que consiste em obter e manusear fios de ouro ou prata, usualmente muito finos (da espessura de um cabelo), que são depois aplicados a molduras com várias formas, preenchendo-as com um rendilhado delicado. A filigrana ocupa um lugar de destaque entre as criações dos ourives de Gondomar: de produção artesanal, é concebida em oficinas de pequena escala, de cariz familiar, utilizando técnicas transmitidas de geração em geração.



O Filigraneiro

Cabe ao filigraneiro, ofício tradicional de Gondomar, começar e acabar o trabalho de banca. Com o auxílio de uma buchela executa o contorno externo e a estrutura interna da peça, designado de armação ou esqueleto. Depois de “cheias”, as peças voltam às mãos do filigraneiro para serem soldadas, processo fundamental para fixar as centenas de fios colocados sob pressão pelas enchedeiras. As peças são polvilhadas com solda de prata ou de ouro, e depois soldadas através do maçarico que projeta o fogo sobre o metal até a solda atingir o ponto de fusão. Seguidamente recorre a um embutidor para moldar e dar uma forma côncava às peças. Os acabamentos consistem em colocar adereços sobre a peça principal, podendo ser aplicados esmaltes, pedras preciosas ou a conjugação com outros materiais.

A Enchedeira

Concluída a estrutura externa, cabe à enchedeira - ofício típico de Gondomar realizado tradicionalmente por mulheres -executar a tarefa mais artística e emblemática da filigrana, o enchimento. Trabalho delicado e repetitivo, consiste em preencher com o fio de filigrana os espaços vazios criados pelo esqueleto. Cada fio é cortado à medida e colocado meticulosamente, um a um, sobre pressão. Uma distração pode desmorrar a peça, caindo todos os fios colocados até então.

5. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

"Dos Materiais aos Sentidos" | Município São João da Madeira, Grupo Dinamizador Rede Portuguesa de Turismo Industrial

14/10, 10:30 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

Experiência sensorial com matérias-primas utilizadas nas indústrias de S. João da Madeira: transformamos o desperdício das fábricas de calçado e marroquinaria parceiras do Turismo Industrial e reaproveitamos a matéria contribuindo para uma experiência de economia circular.



"Quantos – Queres à descoberta do Museu Nacional Ferroviário" | Museu Nacional Ferroviário, parceiro do Grupo Dinamizador Rede Portuguesa de Turismo Industrial)

14/10, 11:30 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

Joga ao Quantos – Queres com os amigos ou família e descobre o Museu Nacional Ferroviário. É uma atividade em que se utiliza a técnica do origami, na qual dobras de papel representam diferentes símbolos com diferentes significados. Por meio deste jogo podemos estimular a concentração, a criatividade e a coordenação motora.



"Alfândega do Porto: Património, Cultura, Comunicação" | Museu Nacional Ferroviário, parceiro do Grupo Dinamizador Rede Portuguesa de Turismo Industrial

14/10, 11:30 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

O Edifício da Alfândega Nova do Porto, construído a partir de 1859 sobre a praia de Miragaia, viveu tempos áureos como Alfândega recebendo no seu cais mercadorias e gentes de todo o mundo e enviando para o mundo produtos com a marca e o sabor do Norte de Portugal. De armazém de mercadorias e cobranças de taxas a Alfândega é agora um espaço de memória ímpar na cidade, um lugar de diferentes expressões culturais, um lugar de encontro e comunicação. Um património de todos e para todos.

"Oficina de Pintura - Vista Alegre em Flor" | Vista Alegre, Grupo Dinamizador Rede Portuguesa de Turismo Industrial)

14/10, 16:00 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

Oportunidade de colorir, com tintas acrílicas, flores da Vista Alegre, podendo levar a recordação da experiência da criação!



"Visita virtual ao Parque Mineiro de Aljustrel" | Câmara Municipal de Aljustrel, parceiro do Grupo Dinamizador Rede Portuguesa de Turismo Industrial

14/10, 17:00 AZOST

Centro Interpretativo Angra do Heroísmo

R. do Marquês 12, 9700-143 Angra do Heroísmo, Portugal

Oportunidade de realizar uma visita virtual ao Parque Mineiro de Aljustrel - uma homenagem aos mineiros de Aljustrel, aos homens e às mulheres que, ao longo dos séculos, tiveram e continuam a ter as suas vidas intimamente ligadas às minas.